22/11/2013 - Jovem Cientista: Professor da EESC recebe Mérito Científico do CNPq

“Primeiro você fica surpreso, depois se sente honrado, feliz... Agora me sinto muito agradecido”. Essas foram as palavras do professor Eugênio Foresti, da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP, após ser homenageado com o Mérito Científico do XXVII Prêmio Jovem Cientista, concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O anúncio foi feito pelo presidente do Conselho, Glaucius Oliva, na última terça-feira, dia 19, na sede da instituição, em Brasília, ao mencionar os vencedores do 27º Prêmio.

“A princípio achei que fosse uma menção honrosa, pois eles não costumam avisar antes. Foi uma surpresa muito grande; um prêmio que não ganhei sozinho, ganhamos em equipe, que atua em um dos melhores laboratórios na área de hidráulica e saneamento do Brasil”, comentou Foresti, que é professor titular do Departamento de Hidráulica e Saneamento.

Ele trabalha há mais de 42 anos no desenvolvimento de tecnologias relacionadas à utilização dos recursos hídricos e atribui esse reconhecimento a um conjunto de fatores. “Desde o início tive uma equipe empenhada. No início, trabalhávamos em uma espaço bem pequeno, até o nosso laboratório ficar pronto. Mesmo assim, sempre fomos uma equipe unida, formada por pessoas maravilhosas e isso culminou no recebimento desse prêmio”, falou emocionado.

Indicado pelo Comitê de Assessoramento de Engenharia e Ciência Ambientais do CNPq para receber o prêmio, o professor graduou-se em Engenharia Civil pela EESC em 1970, obteve os títulos de Mestre (1972) e de Doutor (1982) em Engenharia Hidráulica e Saneamento pela USP.

O homenageado também foi pesquisador visitante da University of NewCastle Upon Tyne, Inglaterra, entre 1985 e 1986, onde cumpriu programa de Pós-Doutorado. Em 1987, tornou-se Professor Livre-Docente pela EESC e possui experiência na Área de Engenharia Sanitária, com ênfase em Processos Biológicos de Águas Residuárias, atuando principalmente nos seguintes temas: processos anaeróbios, remoção de sulfato e de nutrientes (nitrogênio e fósforo) de águas residuárias, tratamento biológico de compostos orgânicos peristentes e de substâncias tóxicas.

Sobre o Prêmio

Com o tema Água: desafios da sociedade, a edição deste ano do Jovem Cientista premiou estudantes, jovens pesquisadores, escolas e universidades de diversos estados do Brasil que contribuíram para os avanços tecnológicos, sociais, econômicos e sustentáveis dos recursos hídricos nacionais.

Durante a ocasião foram anunciados os vencedores das categorias: Mestre e Doutor, Estudante do Ensino Superior, Estudante do Ensino Médio e Mérito Institucional, tendo esta última a Universidade de São Paulo como homenageada.

O Prêmio, instituído pelo CNPq em 1981, conta com a parceria da Fundação Roberto Marinho, da Gerdau e daGE, e tem como objetivos revelar talentos, impulsionar a pesquisa no país e investir em estudantes e jovens pesquisadores que procuram inovar na solução dos desafios da sociedade

Recorde - Neste ano, o Prêmio Jovem Cientista recebeu 3.226 inscrições de todo o país, sendo

384 na categoria Mestre e Doutor, 301 na categoria Estudante do Ensino Superior e 2.541 na categoria Estudante do Ensino Médio. A premiação consiste em R$ 700 mil, distribuídos em bolsas de estudo, quantias em dinheiro, laptops, participação na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), visitas as unidades fabris e de pesquisa da GE e publicação das pesquisas em livro próprio.
A cerimônia de entrega da premiação será realizada pela presidenta da República, Dilma Rousseff, em dezembro deste ano, em solenidade no Palácio do Planalto.

Assessoria de Comunicação - EESC/USP
Escola de Engenharia de São Carlos
Universidade de São Paulo
Tel.: (16) 3373-6600